

OBRAS DE REABILITAÇÃO



As obras em curso nos bairros sociais encontram-se atrasadas face aos planos inicialmente apresentados pelos respetivos empreiteiros. A principal razão do atraso prende-se com as dificuldades que os empreiteiros têm tido na mobilização das famílias residentes nos bairros, apesar de se disponibilizar pessoal e equipamentos para ajuda nas mudanças, quer quando saem das habitações que lhe estão atribuídas, quer quando regressam às mesmas depois de reabilitadas.

Não tem sido boa a colaboração de algumas famílias apesar de todas as diligências feitas pela Bragahabit, designadamente a sua equipa social e os demais parceiros que connosco trabalham nos bairros, como a Cruz Vermelha Portuguesa a PASEC e o grupo de mediadores sob gestão de projeto municipal.

A Bragahabit, como empresa pública municipal vê-se obrigada a respeitar uma série de procedimentos administrativos para legitimar a mudança forçada em algumas situações, incluindo as de ocupação abusiva.

O Caderno de Encargos da empreitada imputou a maior responsabilidade de mobilização das famílias ao empreiteiro, ainda que subsistam responsabilidades que são da Bragahabit. Por essa razão decidiram os empreiteiros apresentar à Bragahabit os pedidos de reprogramação

De 20
K 13

dos trabalhos, com a correspondente dilatação de prazos, que foi aceite pela Administração da Bragahabit, a título gracioso, dadas as razões acima expostas.

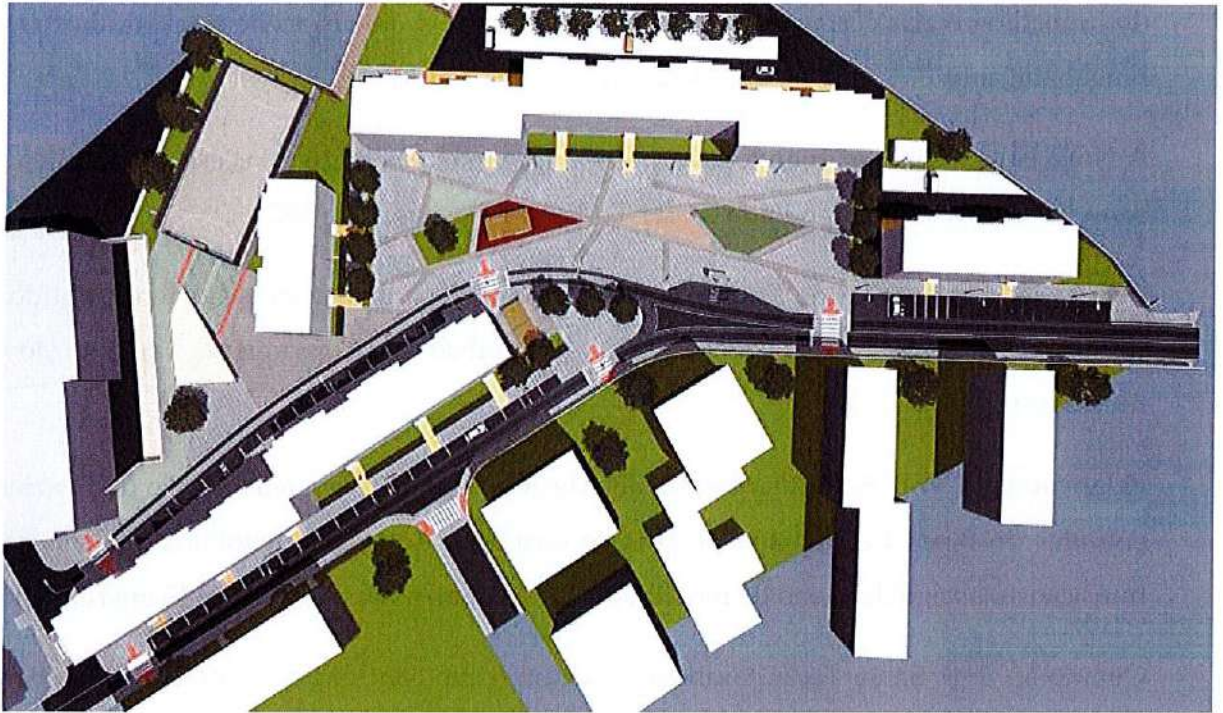
A Nova calendarização aponta para que a empreitada das Enguardas esteja concluída no 2.º Semestre de 2020 e a empreitada de St.ª Tecla no 1.º semestre de 2021.

A CCDRN e os gestores do Programa Norte2020 acompanham a situação, tendo obtido a sua compreensão e anuência à reprogramação dos trabalhos e consequente aumento do prazo necessário.

Relativamente ao Bº S. Enguardas, no ano de 2019 concluiu-se a reabilitação do interior de 2 entradas do Bloco I e respetivas caixas de escadas e dos fogos devolutos que serviram de transição ao abrigo do plano de mobilidade totalizando a intervenção em 13 apartamentos.

Quanto ao Bº S. Santa Tecla, também se deram como concluídas 2 entradas, que abarcou a intervenção nos apartamentos, respetiva caixa de escadas e ainda as fachadas das respetiva entradas, bem como a realização de obras em fogos devolutos de modo a reunir condições mínimas de habitabilidade ao abrigo do plano de mobilidade, estes encontram-se dispersos pelo Bairro. As entradas reabilitadas foram as Entrada 1 e Entrada 2 do Bloco1, que totalizam 16 fogos reabilitados.

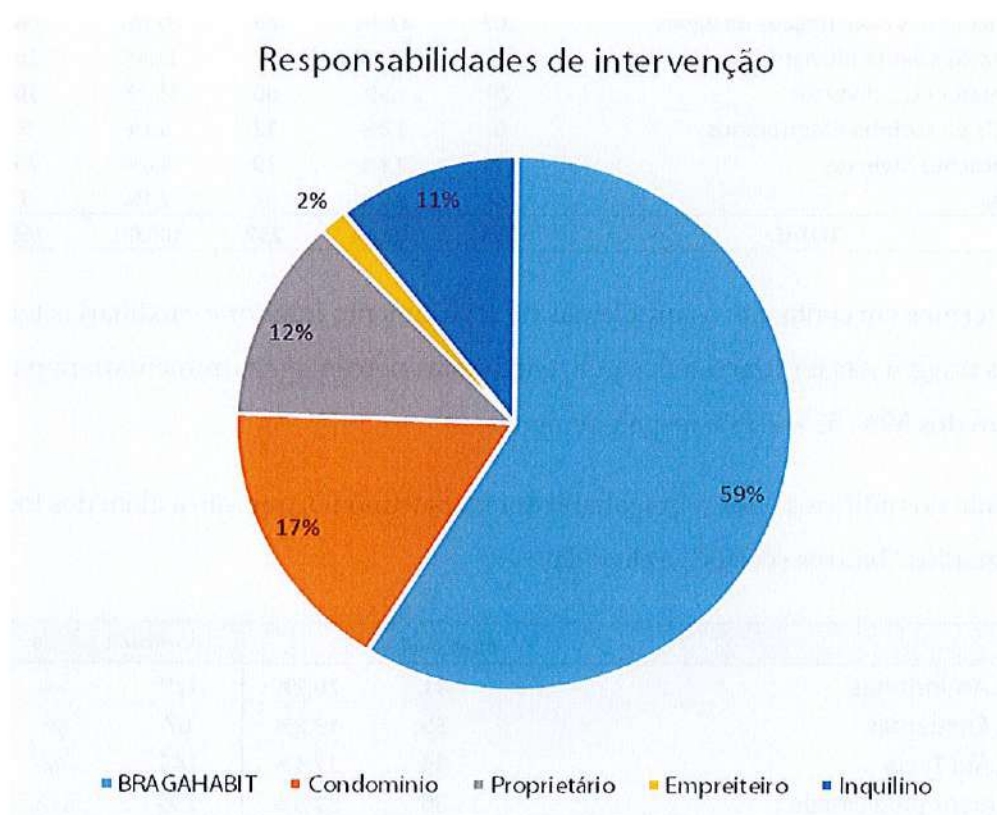
Durante o ano de 2019 realizou-se e finalizou-se o processo de reabilitação energética do Bairro Social das Andorinhas relativamente aos blocos 10 e 11, com a entrega das peças técnicas à Administração em 17/12/2019 para posteriormente encaminhar para concurso público.



ANÁLISE DE PEDIDOS DE INTERVENÇÃO

Durante o ano de 2019 deram entrada neste departamento 253 requerimentos que relatam anomalias. No ano transato analisaram-se 237 requerimentos, ou seja, verifica-se um aumento na ordem dos 7%.

Nem sempre as reclamações que nos chegam cabe obrigação da Bragahabit na sua reparação, tendo apenas assumido essa responsabilidade em cerca de 59% dos casos, conforme se pode observar no gráfico seguinte.



Dada a quantidade de pedidos de obra que nos chegam e a exiguidade do orçamento da empresa, a Administração da Bragahabit vê-se obrigada a atender apenas aos casos mais urgentes, e destes, os que colocam em risco imediato as condições de habitabilidade.

Os casos de ruturas por acidente são encaminhadas para o Seguro constituído pela empresa para esse efeito em todo o seu parque habitacional.

Se analisarmos o quadro seguinte verificamos que as anomalias relacionadas com problemas de águas representam a grande maioria das queixas e de pedidos de obra, representando 56%, 49% e 50% respetivamente nos anos de 2019, 2018 e 2017.

ANÁLISE DE PEDIDOS/REQUERIMENTOS/QUEIXAS/RECLAMAÇÕES						
	2019	Peso%	2018	Peso%	2017	Peso%
Anomalias em revestimentos interiores	28	11,1%	30	12,7%	19	11,3%
Anomalias na instalação eléctrica	13	5,1%	8	3,4%	4	2,4%
Anomalias nas caixilharias/portas exteriores	15	5,9%	11	4,6%	11	6,5%
Anomalias nas canalizações de águas	107	42,3%	89	37,6%	68	40,5%
Infiltrações águas pluviais	35	13,8%	27	11,4%	16	9,5%
Levantamentos diversos	20	7,9%	36	15,2%	16	9,5%
Móveis de cozinha deteriorados	6	2,4%	12	5,1%	6	3,6%
Verificações diversas	7	2,8%	19	8,0%	25	14,9%
Outras	22	8,7%	5	2,1%	3	1,8%
TOTAL	253	100,0%	237	100,0%	168	100,0%

Se tivermos em conta que os problemas de revestimento interior e caixilharias tem muitas das vezes origem nas infiltrações de água, então estas percentagens aumentariam para valores na ordem dos 59%, 55% e 58% respetivamente.

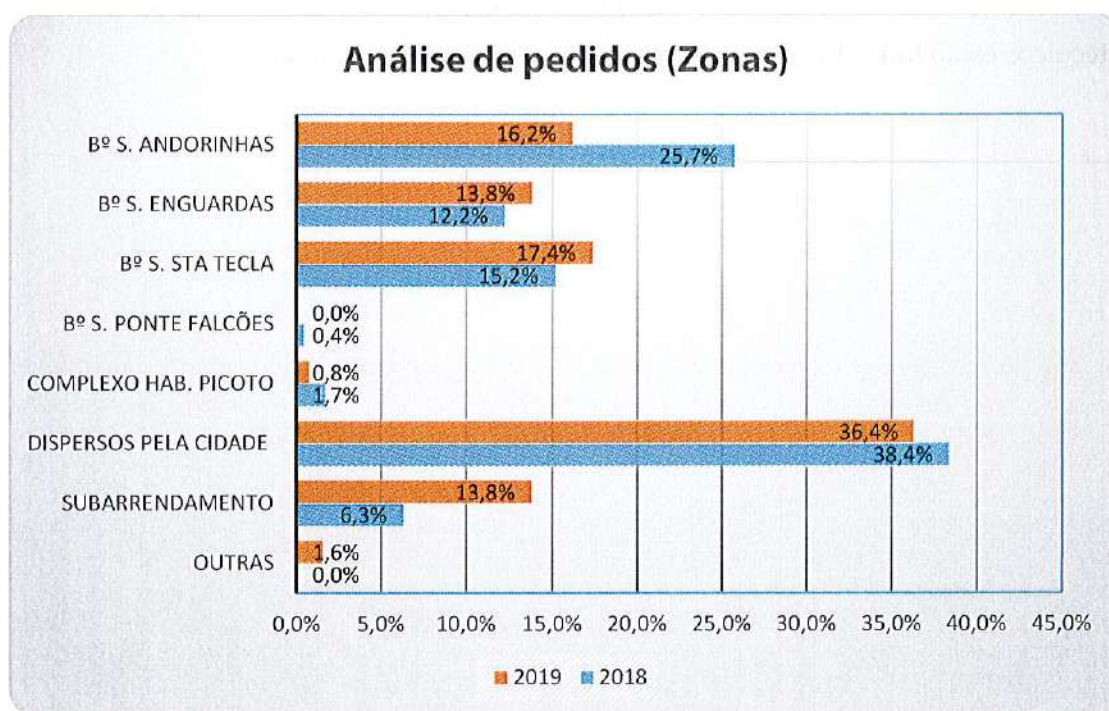
A idade dos edificios onde a Bragahabit detém património, que vão a além dos localizados nos designados “bairros sociais”, é elevada.

	Intervenções		Património em uso		Peso%
Bº S. Andorinhas	41	16,2%	129	6%	32%
Bº S. Enguardas	35	13,8%	67	5%	52%
Bº S. Sta Tecla	44	17,4%	144	6%	31%
Dispersos pela cidade	96	37,9%	130	14%	74%
	216		470		
Bº S. do Picoto	2	0,8%	47	0%	4%
Subarrendamento	35	13,8%	178	5%	20%
	253		695		

O quadro anterior indica-nos que são justamente os fogos dispersos na cidade que tem maior número de pedido de obras com 37,9%, logo seguido do bairro de St.^a Tecla e Andorinhas, com 17,4% e 16,2% respetivamente.

As duas últimas colunas do quadro analisam o peso dos pedidos face ao número de fogos em uso. Verificamos que os fogos dispersos pela cidade representam 14% do total dos pedidos de intervenção, mas representam 74% quanto avaliamos a número total de contratos em uso. Se fizermos igual dedução para as Andorinhas, verificamos que temos menos de metade dos pedidos para um património semelhante. Podemos assim concluir que os edifícios na cidade poderão estar com maiores problemas de manutenção dos que existem em contexto de habitação municipal.

O gráfico seguinte faz-nos a comparação de evolução dos pedidos de intervenção nos dois últimos anos, onde se verifica subidas nos bairros das Enguardas, St.^a Tecla e subarrendamento.



Ao aumento de pedidos nas Enguardas e St.^a Tecla não é alheio o facto de esses bairros estarem em obras de reabilitação. Nas Enguardas o problema estende-se a muitos dos nossos arrendatários que habitam em fogos não abrangidos pela reabilitação financiada pelo Norte2020 no âmbito do PEDU. Os técnicos da Bragahabit têm sentido algum

descontentamento dos residentes do bairro que não entendem porque não há para eles apoios nacionais à reabilitação, pois apesar de proprietários, as necessidades de obras são visíveis e muitos deles não tem facilidade de suportar os gastos de obras.

No subarrendamento o aumento surgiu pela pressão feita pelas famílias realojadas do bairro da Ponte dos Falcões que não entendem a problemática de intervenção em fogos que não são de propriedade pública.

A Administração da Bragahabit continua a atender prioritariamente os pedidos mais urgentes, uma vez que não dispõe de capacidade financeira para as necessidades, razão porque é obrigada a ter também uma lista de espera de obras e não consegue implementar o seu Plano de Manutenção Preventivo. Recordo que esta Administração criou e implementou um Plano de avaliação rigorosa de todo o seu património, com utilização de metodologias usadas pelo LNEC (Laboratório Nacional de Engenharia Civil) que não continuou porque os seus recursos técnicos estão todos focados na reabilitação dos bairros em curso.

Quero
13
R

OBRAS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

Para além da reparação de anomalias provenientes de pedidos e requerimentos a Bragahabit faz também intervenções de valor superior, quanto se pretende repor as habitações em condições normais de utilização, seja quando termina um contrato de subarrendamento, quer quando temos que reabilitar um apartamento nosso.

Não havendo disponibilidades para todas elas a Bragahabit teve que criar aqui também uma lista de espera, lista que se apresentou organizada em função das prioridades de intervenção e levam em conta alguns parâmetros de avaliação, nomeadamente: a gravidade das anomalias verificadas no local; a idade do titular do contrato; se a habitação teve obras nos últimos 7 anos; o tipo de família (monoparental ou isolada), os seus rendimentos e se existe algum elemento da família com deficiência ou incapacidade permanente; o cumprimento do pagamento da renda e acordos de amortização de dívida assinados; o tempo em lista de espera e o valor da intervenção.

Quer as reparações de anomalias quer as obras de manutenção e conservação urgente são pagas pelo orçamento da Bragahabit que é bastante débil. As verbas destinadas à manutenção e conservação são assim escassas, face às necessidades demonstráveis pelo número de pedidos que nos chegam.

Durante o ano de 2019 foram adjudicadas 39 intervenções em edifícios. Destas 39 intervenções adjudicadas, 30 obras foram concluídas. Foram ainda concluídas 11 obras em 2019 que tinham sido adjudicadas em anos anteriores.

Em suma, neste ano de 2019 foram concluídas 41 intervenções com um custo total de 38 997.32€ + IVA e comparativamente ao ano anterior (50 623.49€ + IVA), houve um decréscimo na ordem dos 23

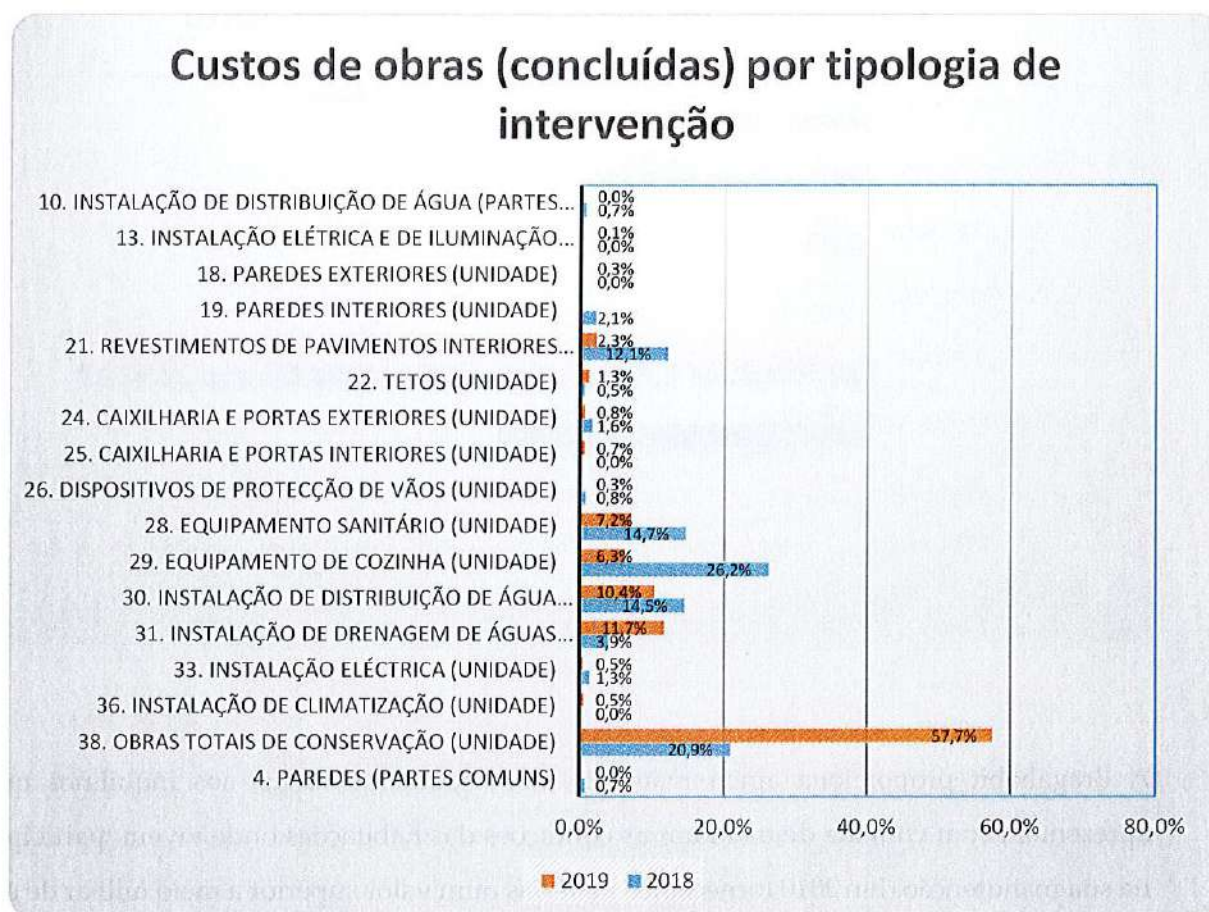
O quadro que se segue, resume por tipo de reparação, os valores gastos pela Bragahabit nos dois últimos anos.

O ano de 2018 foi um ano onde o esforço foi maior devido ao realojamento das famílias provenientes do bairro social da Ponte dos Falcões, com a reabilitação cuidada de algumas frações que só assim foram aceites pelas famílias.

Custos de obras (concluídas) por tipologia de intervenção	Ano 2018	Peso%	Ano 2019	Peso%
4. Paredes (Partes comuns)	350.00 €	0.7%		0.0%
10. Instalação de distribuição de água (Partes comuns)	350.00 €	0.7%		0.0%
13. Instalação elétrica e de iluminação (Partes comuns)		0.0%	50.00 €	0.1%
18. Paredes exteriores (Unidade)		0.0%	100.00 €	0.3%
19. Paredes interiores (Unidade)	1,071.20 €	2.1%		
21. Revestimentos de pavimentos interiores (Unidade)	6,129.43 €	12.1%	884.40 €	2.3%
22. Tetos (Unidade)	250.00 €	0.5%	515.00 €	1.3%
24. Caixilharia e portas exteriores (Unidade)	810.00 €	1.6%	304.00 €	0.8%
25. Caixilharia e portas interiores (Unidade)		0.0%	273.60 €	0.7%
26. Dispositivos de proteção de vãos (Unidade)	385.00 €	0.8%	100.00 €	0.3%
28. Equipamento sanitário (Unidade)	7,425.46 €	14.7%	2,805.00 €	7.2%
29. Equipamento de cozinha (Unidade)	13,285.00 €	26.2%	2,450.00 €	6.3%
30. Instalação de distribuição de água (Unidade)	7,345.00 €	14.5%	4,050.00 €	10.4%
31. Instalação de drenagem de águas residuais (Unidade)	1,960.00 €	3.9%	4,560.00 €	11.7%
33. Instalação elétrica (Unidade)	677.50 €	1.3%	197.00 €	0.5%
36. Instalação de climatização (Unidade)		0.0%	210.00 €	0.5%
38. Obras totais de conservação (Unidade)	10,584.90 €	20.9%	22,498.32 €	57.7%
TOTAL	50,623.49 €	100.0%	38,997.32 €	100.0%

K. *Beira*
13

Para mais fácil avaliação da evolução dos gastos em reparações nos dois últimos anos é melhor verificar o gráfico seguinte, onde é bem visível o peso das reparações totais, que duplicaram face às de 2018.



O gráfico em baixo analisa o mesmo investimento, mas tendo em consideração o local dos edifícios reabilitados.



A Bragahabit proporciona ainda materiais, nomeadamente tintas, aos inquilinos que se apresentem com vontade de melhorar as condições das habitações onde vivem, participando na sua manutenção. Em 2019 fornecemos matérias num valor superior a meio milhar de euros, montante irrisório por se tratar de uma prática pouco usual nos inquilinos da Bragahabit.

Esperamos incutir o hábito e o dever de preservação das habitações que são disponibilizadas aos nossos inquilinos, obrigando-os a fazer obras de conservação pelo desgaste de uso mais corrente, sobretudo nos prédios que foram totalmente reabilitados.

OUTRAS ATIVIDADES

Este departamento durante o ano de 2019 realizou diversas atividades nas mais variadas áreas que a seguir se expõe resumidamente.

- Apoio técnico a condomínios e a associações de moradores, designadamente na avaliação técnica de anomalias, propostas de solução, elaboração de orçamentos e consulta de preços de obra no mercado.
- Averiguação de ocupações abusivas dos apartamentos propriedade da BRAGAHABIT, em conjunto com o DAS, principalmente nos bairros sociais que se encontram a ser reabilitados no âmbito do PEDU.
- Execução de projeto de reabilitação de instalações desportivas dos Leões das Enguardas, com sede no Bloco F no Bairro Social das Enguardas e inserido no programa do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).
- Execução de processo para resposta a ofício 3447/B/DGUEP/2018 da Câmara Municipal de Braga, referente a projeto da Associação Famílias, alocado nas lojas no Bloco E no Bairro Social das Enguardas.
- Apresentações efetuadas aos alunos, das escolas que fazem parte do Agrupamento de Escolas da André Soares (S. Lázaro; Fujacal; Ponte Pedrinha e Caranda) no âmbito das celebrações do 20º aniversário da Bragahabit. Nestas apresentações, foram descritas as principais valências da Bragahabit, tendo sido lançado aos alunos e professores o desafio de apresentarem numa folha A0, as suas propostas para uma habitação social mais inclusiva e a sua perspetiva sobre a mesma. Estes trabalhos foram, apresentados numa exposição realizada durante as comemorações do 20º aniversário da Bragahabit em 21 de Junho de 2019 no espaço Vita.
- Elaboração e impressão do novo Guia do Morador para ser entregue aos inquilinos em que os fogos arrendados tenham sido alvo de reabilitação no âmbito do PEDU.





APOIOS SOCIO EDUCATIVOS

O ano 2019 foi um ano desafiante para a DASE a vários níveis.

- A responsável pela Direção esteve ausente por motivos de saúde durante a maior parte do ano, o que levou a Administração a criar internamente uma equipa multidisciplinar para a substituir.
- Em parceria com a Câmara Municipal de Braga avançou-se em Setembro para a informatização dos serviços da DASE que passam a incluir-se, a partir do início do ano letivo 2019/2020, no Sistema Integrado de Gestão Municipal - SIGA, da responsabilidade da Câmara.
- Com as alterações ao nível informático, foi necessário criar novas regras de gestão dos serviços, nomeadamente da marcação/desmarcação das refeições e das novas formas de pagamento introduzidas.
- Ao nível dos Recursos Humanos mantiveram-se as dificuldades inerentes às Candidaturas CEI, algo que já vem ocorrendo nos últimos anos.

- O 1.º Concurso Público de fornecimento de refeições e mão-de-obra ficou “deserto”, obrigando a Bragahabit a lançar novos concursos, distinguindo o a confecção e transporte de refeições, dos restantes serviços, que obrigam à contratação específica de mão-de-obra, situação que aumentou o grau de stress de trabalho interno devido à limitação de tempo de calendário que as obrigações de contratação pública obrigam.

A coincidência da falta da responsável pela DASE e as alterações ocorridas no ano 2019 relacionadas com a informatização dos serviços de educação no Município, bem como a alteração dos serviços oferecidos pelo mercado (no concurso anterior o fornecimento de refeições também incluía a prestação dos restantes serviços) obrigou-nos a um esforço redobrado para garantir a continuidade dos serviços delegados pelo Município, com o envolvimento de vários quadros superiores da Bragahabit, uma vez que as alterações ocorridas envolveram os serviços de aquisições e encomendas, a contabilidade e a área de gestão de pessoal.

O recrutamento de mão-de-obra indiferenciada para a prestação de serviços apenas na hora de intervalo para almoço, cria problemas de sustentabilidade do pessoal em serviço, situação que origina alguns constrangimentos, sobretudo quando há falha imprevista de pessoal contrato com este modelo.

São conhecidas em todo o país a falta de auxiliares de educação nas escolas, pessoal a quem deveria competir o acompanhamento das crianças dentro do horário escolar que vai das 9h00 às 17h30. Esta situação é ainda mais grave, quando se alteram modelos de educação nas escolas - escola inclusiva- sem cuidar de dar distinção ao que é diferente. Não é atribuindo praticamente os mesmos recursos de pessoal nas escolas que se atingem objetivos de incluir dos alunos com Necessidades Especiais de Apoio.

O esforço feito pela Bragahabit, sempre acompanhado pelos Serviços de Educação do Município, obrigou ao aumento de pessoal contratado, onerando em demasia os gastos com este serviços delegados.

Para além da questão do pessoal, a informatização dos serviços obrigou a alterar os procedimentos de gestão usados há dezenas de anos, designadamente nas rotinas conhecidas de aquisição e encomenda das refeições e do seu pagamento, tendo deixado de ser usadas as

✓ *Quine*
13

senhas pré-compradas. Apesar de termos optado por alterações mínimas aos procedimentos habituais e deles termos dado conhecimento a professores e aos pais em reuniões nas escolas, bem como termos disponibilizado toda a informação em Regulamento que distribuímos nas escolas e se encontra *on-line* no *site* oficial da Bragahabit, bem como o de termos criado um serviço de atendimento telefónico dedicado, o início do ano foi bastante atribulado.

SERVIÇOS

O Município de Braga estabelece com diversas entidades do Concelho protocolos de prestação de serviços de apoio escolar, distribuídos em 3 atividades distintas:

1. Serviço de refeições a alunos do 1.º ciclo básico, incluindo vigilância;
2. Atividades de Animação e Apoio à Família dos Jardins-de infância (AAAF), que inclui o serviço de refeição e prolongamento de horário.
3. Componentes de Apoio à família (CAF) do 1.º ciclo - prolongamento de horário.

O Serviço de refeições é prestado entre as 12h00 e as 14h00, mas o tempo necessário para a preparação do refeitório no seu início e a limpeza de louça, dos equipamentos e dos espaços usados após refeição, resulta a necessidade de pessoal entre 3 e 4 horas diárias. Esta situação cria constrangimentos à contratação, porque não garante a ocupação normal do tempo de serviço, no mínimo de 35 horas por semana. Ou seja, é muito elevada a rotatividade de pessoal contrato nestas circunstâncias.

Com a otimização do serviço nas EB1 onde funcionam os Apoios às Famílias, seja no Pré-escolar (jardins-de-infância) com as AAAF e nas EB1 com as CAF, numa só entidade por escola permitia ganhos de tempo, pois o pessoal que presta serviços nas AAAF e CAF seria também utilizado na hora de almoço. Cabe aos Serviços de Educação da CMB a oportunidade de reorganizar a delegação de competências.

A sustentabilidade destes serviços foi sempre possível pelos apoios dados pelo IEFPP, nas medidas CEI e CEI+, que proporcionaram o pessoal auxiliar em quantidade suficiente e a baixos custos durante anos, baixou consideravelmente. A situação mudou nos últimos anos, obrigando a Bragahabit e ter que encontrar soluções para recrutar mão-de-obra de auxiliar de

serviços de educação estável, recrutamento que exige procedimento através de concurso público de serviços, com as limitações de contratação que são publicamente reconhecidas.

A contratação de pessoal para prestar apenas serviços parciais agravam as condições de recrutamento e criam instabilidade na manutenção desse pessoal ao serviço. Para se ter uma noção, para conseguirmos manter 28 postos de trabalho já foram feitos 46 contratos. A mobilidade de pessoal é demasiado elevada para os objetivos pretendidos.

Em conclusão, temos dificuldade em contratar e o gasto para obter recursos aumentam exponencialmente, colocando em risco a sustentabilidade financeira da empresa.

Como se pode observar pelo quadro seguinte, a Bragahabit presta apenas serviços de CAF em duas (Maximinos e Sé) das dez escolas, que no final do ano passaram a 11, porque a autarquia de freguesia de Merlim (S. Pedro) e Frossos, entendeu devolver à CMB o serviço de refeições na EB1 de Frossos, por que tal serviço é altamente deficitário.

O quadro seguinte diz-nos que servimos refeições em 11 Escolas Básicas, 6 jardins-de-infância, nos quais acumulamos as atividades de animação e apoio à família (AAAF), bem como a componente de apoio à família (CAF) em 2 escolas.

AAAF - Atividades de Animação e apoio à Família (refeição e Prolongamento de horário)	Serviço de fornecimento de refeições a alunos do 1º Ciclo	CAF - Componente de apoio à Família
JI de Maximinos serviço de refeições	EB de Maximinos	EB de Maximinos - CAF
JI da Naia serviço de refeições	EB da Naia	
JI de Lamações serviço de refeições	EB de Lamações	
JI de Ponte Pedrinha serviço de refeições	EB de Ponte Pedrinha	
JI Quinta das Hortas serviço de refeições	EB da Sé	EB da Sé - CAF
JI Parada de Tibães serviço de refeições		
	EB Bº Alegria	
	EB S. Vítor	
	EB Enguardas	
	EB Bº Económico	
	EB S. João do Souto	
	EB Frossos	

No quadro seguinte verificamos que no ano letivo em curso, 2019/2020, regista-se um aumento de alunos inscritos nos Jardins-de-infância, mantendo-se todavia decrescente o número de alunos a frequentar o ensino básico do 1.º ciclo.

No primeiro caso assistimos a um crescimento de 17%, quando comparado com igual período do ano passado e de 16% no número de inscritos nos serviços de refeição.

No segundo caso o número de alunos inscritos nas escolas desceu cerca de 3%, tendo também diminuído o número de alunos a frequentar a refeição escolar.

Serviço de fornecimento de refeições	Ano letivo 2017/2018		Evo. % Alunos	Evo. % frequência	Ano letivo 2018/2019		Evo. % Alunos	Evo. % frequência	Ano letivo 2019/2020	
	Nº total alunos	Alunos a frequentar o serviço			Nº total alunos	Alunos a frequentar o serviço			Nº total alunos	Alunos a frequentar o serviço
TOTAL Jardins de Infância	215	161	-2%	6%	211	170	17%	16%	246	197
TOTAL Escolas Básicas	1258	930	-4%	-11%	1212	828	-3%	-1%	1171	819
TOTAL Alunos	1473	1091	-3%	-9%	1423	998	0%	2%	1417	1016

Em termos totais, podemos concluir que parece ter-se iniciado uma inversão da tendência de descida no número de crianças no concelho, a que não será indiferente o crescimento da comunidade de imigrantes brasileiros.

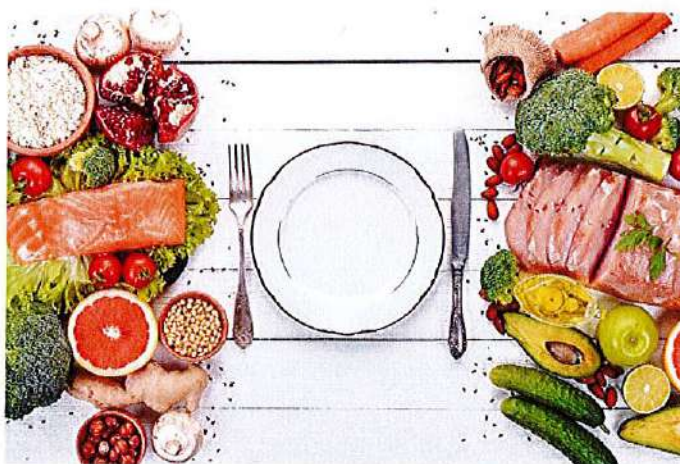
Esta aferição é melhor percebida se analisar o comportamento na evolução dos alunos nos diferentes Jardins-de-infância e escolas básicas nos estabelecimentos onde prestamos serviços, conforme quadro seguinte.

Serviço de fornecimento de refeições	Ano letivo 2017/2018		Evo. % Alunos	Evo. % frequência	Ano letivo 2018/2019		Evo. % Alunos	Evo. % frequência	Ano letivo 2019/2020	
	Nº total alunos	Alunos a frequentar o serviço			Nº total alunos	Alunos a frequentar o serviço			Nº total alunos	Alunos a frequentar o serviço
Jl de Maximinos	28	20	-7%	-5%	26	19	-4%	-5%	25	18
Jl da Naia	41	34	-10%	-18%	37	28	3%	21%	38	34
Jl de Lamações	45	43	0%	-9%	45	39	0%	0%	45	39
Jl de Ponte Pedrinha	66	35	-32%	-6%	45	33	67%	52%	75	50
Jl Quinta das Hortas	23	18	61%	94%	37	35	22%	14%	45	40
Jl Parada de Tibães	12	11	75%	45%	21	16	-14%	0%	18	16
TOTAL Jardins de Infância	215	161	-2%	6%	211	170	17%	16%	246	197

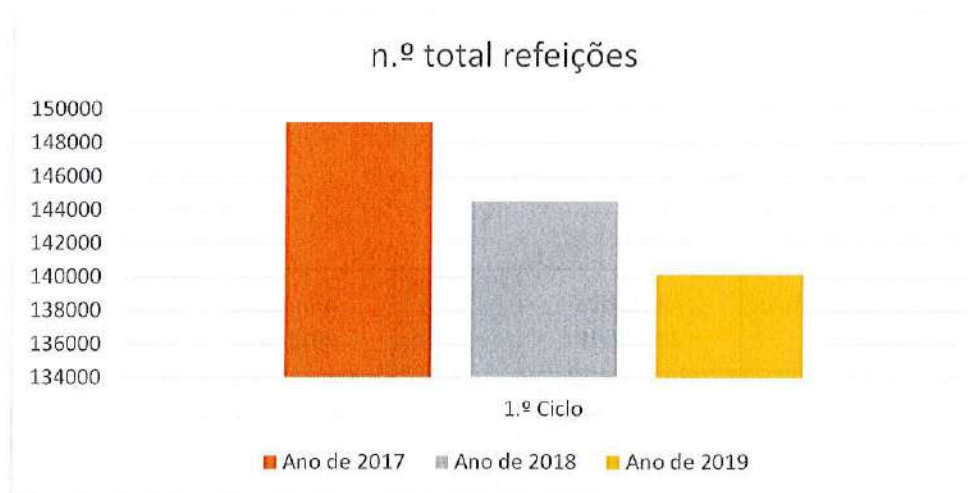
O maior crescimento verifica-se nas zonas da cidade onde existiam mais oferta de habitação disponível

Analisando agora o que se passou nas escolas básicas a tendência de crescimento apenas se verifica em S. Vitor e em Lameações, com especial aumento dos alunos a frequentar o serviço na última escola.

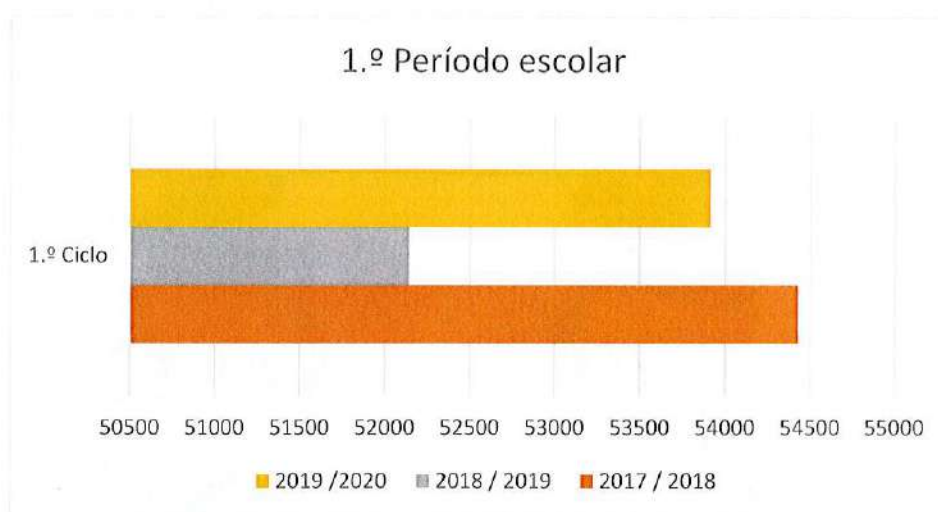
Serviço de fornecimento de refeições	Ano letivo 2017/2018		Evo. % Alunos	Evo. % frequência	Ano letivo 2018/2019		Evo. % Alunos	Evo. % frequência	Ano letivo 2019/2020	
	Nº total alunos	Alunos a frequentar o serviço			Nº total alunos	Alunos a frequentar o serviço			Nº total alunos	Alunos a frequentar o serviço
EB de Maximinos	97	77	-4%	0%	93	77	-1%	-10%	92	69
EB da Naia	91	81	-13%	-26%	79	60	-13%	8%	69	65
EB de Lameações	152	114	-2%	-11%	149	102	3%	32%	154	135
EB de Ponte Pedrinha	156	111	-5%	-1%	148	110	-8%	-5%	136	105
EB da Sé	213	119	0%	-14%	212	102	0%	1%	213	103
EB Bª Alegria	121	89	-5%	-3%	115	86	0%	-1%	115	85
EB S. Vitor	144	119	-22%	-26%	112	88	16%	-9%	130	80
EB Enguardas	97	82	15%	-11%	112	73	-26%	-23%	83	56
EB Bª Económico	98	71	-5%	3%	93	73	-5%	-11%	88	65
EB S. João do Souto	89	67	11%	-15%	99	57	-8%	-2%	91	56
EB Frossos										
TOTAL Escolas Básicas	1258	930	-4%	-11%	1212	828	-3%	-1%	1171	819



O número de alunos a frequentar o serviço de refeições escolares é também observado pelo número total de refeições servidas, medidas no final de cada ano, sendo visível a diminuição continua nas refeições nas escolas básicas do 1.º ciclo.



Nos jardins-de-infância temos um crescimento em 2019, mas por influência do crescimento dos alunos inscritos no ano letivo 2019/2020. Esta conclusão é melhor observada quando analisamos o número de refeições servidas de setembro a dezembro de cada ano letivo (1.º período escolar), vertida no gráfico seguinte.

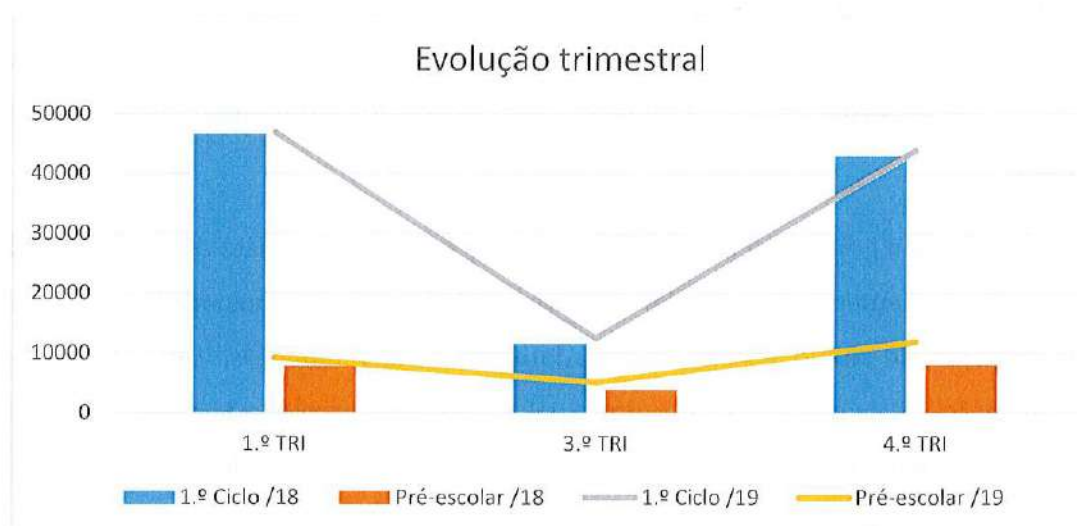


A sazonalidade é conhecida nos serviços uma vez que há uma forte diminuição de alunos durante as interrupções letivas, sobretudo sentidas no período das férias grandes, correspondentes ao 3.º trimestre nas contas da Bragahabit.

Refira-se a este propósito que enquanto a Bragahabit deixa de ter Rendimentos nesses períodos, mantém muitos dos gastos fixos, nomeadamente de pessoal.

Financiar este serviço por refeição servida não é sustentável, a menos que o preço suporte todos esses gastos fixos.

A Bragahabit defende um modelo de resultado nulo, ou seja, a CMB deve financiar totalmente os gastos com os serviços que delega à empresa, perfeitamente demonstráveis através da nossa contabilidade analítica auditada externamente.





SIGA – Sistema De Gestão Integrado da CMB

A Câmara Municipal de Braga, com a colaboração da Bragahabit, iniciou no ano letivo 2019/2020 a gestão dos serviços de apoio escolar com uso do seu sistema de gestão SIGA-BRAGA, alteração que obrigou a muitas alterações aos procedimentos conhecidos e instituídos até ali.

De acordo com a Lei, compete aos Agrupamentos Escolares o registo das inscrições dos alunos nos correspondentes centros escolares para o ano letivo seguinte, incluindo o registo da adesão aos serviços de apoio escolar, nomeadamente o das refeições, cabendo-lhe também a classificação /distribuição de cada aluno pelos diferentes escalões de apoio, em conformidade com o Despacho n.º 8452-A/2015, do Gabinete do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar.

Nestes pressupostos assentou a alteração do sistema de gestão de refeições escolares fornecidas pela Bragahabit, uma vez que com o registo centralizado de todos os alunos no SIGA, seria possível fazer toda a gestão a partir daqui.

Deixou de ser necessário a aquisição antecipada de senhas físicas em papel, considerando-se automaticamente inscritos e autorizados a frequentar o serviço todos os alunos que, na data da sua inscrição nos Agrupamentos Escolares, se inscreveram nos respetivos serviços. A partir daqui, quem quisesse alterar a sua inscrição, só teria de o comunicar por telefone, e-mail ou SMS à Bragahabit até às 9h30 do próprio dia, tendo sido criado endereço eletrónico específico

Imagem
R 75

para esse efeito e criada uma linha de atendimento dedicado. Essa comunicação era imediatamente introduzida no SIGA, o que permitia que o sistema procedesse de forma automática à encomenda das refeições por escola, permitindo igualmente saber sempre o valor que cada encarregado de educação teria que pagar no final de cada mês.

O serviço de pagamento foi também facilitado, já que cada encarregado de educação passou a receber no seu email, ou no seu telemóvel, (informação que os pais disponibilizariam voluntariamente), não só a fatura discriminada dos serviços já auferidos, como o código de multibanco para fazer o correspondente pagamento, sem ter que se preocupar com a aquisição de senhas, antes só disponíveis em determinados sítios e horas.

A falta de divulgação atempada das alterações pretendias para o SIGA nos Agrupamentos e a necessária comunicação aos pais no momento da respetiva inscrição, criou muito ruído e desinformação no início das aulas. A própria introdução de toda a informação dos registos das inscrições de todos os alunos no SIGA gerou também problemas no momento da faturação.

Do reportado poderão adivinhar o esforço que todos os colaboradores da Bragahabit tiveram que fazer para que as coisas funcionassem como planeadas, pois somos o rosto visível do Município nas escolas.

O objetivo futuro é possibilitar aos pais a interação direta com o SIGA, por forma a diminuir ao mínimo a utilização de emails e sms, com a Bragahabit como intermediário.

O SIGA, como qualquer outra modernização administrativa irá melhor substancialmente toda a gestão e controlo dos serviços municipais.

Esta melhoria administrativa foi extensível à gestão das AAAF (Atividades de Animação e Apoio à Família) que incorre nos mesmos procedimentos legais e institucionais instituídos pela Portaria já referida.

Já as CAF (Componentes de Apoio à Família) que existem ao nível do Ensino Básico, não beneficiam do mesmo estatuto de apoio do Estado, sendo um serviço criado à parte por diferentes instituições que cooperam com as escolas, serviços estes que não existem em todos os Agrupamentos Escolares.

A Bragahabit adaptou a sua estrutura Administrativa ao SIGA proporcionando às famílias a gestão centralizada de todos os serviços que prestamos, ou seja refeições, AAAF e CAF.

Todas estas alterações foram introduzidas nas Regras de Funcionamento Interno dos Apoios Socio Educativos da Bragahabit, E.M., documento cuja cópia foi facultada a em todos os locais onde prestamos serviços e se encontra disponível na página oficial da empresa na Internet (www.bragahabit.pt).



Atividades de Animação e Apoio à Família para a Educação Pré-escolar

A Câmara de Braga manteve os protocolos celebrados com a Bragahabit para a execução dos serviços de apoio à família em 6 jardins-de-infância do concelho, conforme quadro anteriormente apresentado.

A Planificação dos trabalhos são feitos pelas Coordenadoras das escolas em colaboração com as nossas animadoras que levam em conta as solicitações dos pais e os recursos existentes, incluindo os do próprio estabelecimento de ensino.

Estas atividades, embora disponibilizadas pela escola, implicam inscrição e pagamento, sendo também elas beneficiadas pelos apoios escolares, de acordo com os escalões previstos na Portaria já citada.

AAAF	Ano letivo 2017/2018		% de Utilização	Ano letivo 2018/2019		Evo. % Alunos	Ano letivo 2019/2020		% de Utilização
	Nº total alunos	Alunos a frequentar o serviço		Nº total alunos	Alunos a frequentar o serviço		Nº total alunos	Alunos a frequentar o serviço	
JI de Maximinos AAAF	28	20	71%	26	19	73%	25	18	72%
		15	54%		23	88%		19	76%
JI da Naia AAAF	41	34	83%	37	28	76%	38	34	89%
		16	39%		21	57%		23	61%
JI de Lamações AAAF	45	43	96%	45	39	87%	45	39	87%
		32	71%		40	89%		39	87%
JI de Ponte Pedrinha AAAF	66	35	53%	45	33	73%	75	50	67%
		32	48%		36	80%		50	67%
JI Quinta das Hortas AAAF	23	18	78%	37	35	95%	45	40	89%
		20	87%		23	62%		39	87%
JI Parada de Tibães AAAF	12	11	92%	21	16	76%	18	16	89%
		12	100%		16	76%		16	89%
TOTAL	215	161	75%	211	170	81%	246	197	80%
TOTAL		127	59%		159	75%		186	76%

Do quadro anterior podemos verificar o número de alunos a frequentar as AAAF em cada Jardim, avaliar a sua evolução do número de inscritos e o correspondente grau de utilização do serviço, nos últimos 3 anos letivos.

O grau de utilização dos serviços é inferior ao da refeição, o que pode ser entendido como alguma sensibilidade ao preço do serviço ou apenas à disponibilidade das famílias em colocar e recolher os filhos no jardim sem constrangimentos de horário.

Verificamos ainda que em termos gerais tudo tem crescido, apesar de haver estabelecimentos de ensino com evoluções diferenciadas. No entanto é nítido o crescimento do grau de utilização das AAAF do ano de 2017/2018 para o ano de 2019/2020, que passa de 59% para 76%.

Nas AAAF são proporcionadas às crianças dos Jardim-de-infância um conjunto de apoios, de atividades formativas e ocupacionais que permitam uma melhor otimização e gestão do seu tempo extraescolar, através de atividades lúdicas, pedagógicas e didáticas, em conformidade com o Plano individual de cada escola.



Estas atividades são normalmente desenvolvidas no período da tarde.

As atividades realizadas acompanham normalmente momentos específicos ao longo do ano, como são exemplos as atividades relacionadas com comemorações de dias especiais, como o "dia da mãe/pai", "dia da amizade", na altura do Natal e da Páscoa e no verão. É neste período que mais se intensificam as atividades fora da escola e com a utilização de o horário completo das 7h30 às 19h00.



Há atividades de culinária, de artes plásticas

Há atividades feitas no exterior, seja na utilização de espaços próprios da escola para atividades em horta e em jardinagem, ou em visitas a determinadas espaços pedagógicos como ir ao cinema, visitar museus, a Quinta Pedagógica.

Há também outras atividades de natureza física e intelectual como são bons exemplos os jogos,, ou a culinária bem como as artes plásticas, a pintura e o desenho.



Componentes de Apoio à Família – Prolongamento de horário 1.º ciclo.

As CAF é serviço de apoio às famílias nas escolas do ensino básico, mas sem apoios diretos do Estado, ou seja o serviço é totalmente suportado pelos pais dos alunos inscritos.

É da responsabilidade dos Agrupamentos Escolares a autorização e o acompanhamento da criação e da execução destes apoios, serviços que normalmente são prestados por entidades parceiras da escola, como o são as Associações de Pais, as autarquias de freguesia, as IPSSS e a Bragahabit.

A Bragahabit apenas presta este serviço em duas escolas, mais concretamente em Maximinos e na Sé, serviços estes que eram proporcionados pela autarquia de freguesia local, que os reconduziu para a CMB e desta para a Bragahabit em conjunto com todos os restantes serviços de apoio escolar.

Não sendo apoiados pelo Estado nem constituindo serviço obrigatório, a planificação do serviço os correspondentes preços são livremente escolhidos por quem os presta. No caso da Bragahabit mantivemos os já anteriormente estabelecidos pela autarquia.

CAF	Ano letivo 2017/2018		% de Utilização	Ano letivo 2018/2019		Evo. % Alunos	Ano letivo 2019/2020		% de Utilização
	Nº total alunos	Alunos a frequentar o serviço		Nº total alunos	Alunos a frequentar o serviço		Nº total alunos	Alunos a frequentar o serviço	
EB de Maximinos	97	77	79%	93	77	83%	92	69	75%
CAF		25	26%		30	32%		27	29%
EB da Sé	213	119	56%	212	102	48%	213	103	48%
CAF		60	28%		60	28%		66	31%
TOTAL	310	196	63%	305	179	59%	305	172	56%
TOTAL		85	27%		90	30%		93	30%

Fazendo a mesma análise já feita para as AAAF, verificamos um ligeiro crescimento na utilização destes serviços, mas o grau de utilização é bastante menor dos que utilizados no ensino pré-escolar, provavelmente porque não são financiados.

As atividades aqui desenvolvidas são naturalmente diferentes das executadas nos Jardins-de-infância, centrando-se mais no apoio escolar complementar, designadamente no apoio aos trabalhos de casa. Nas interrupções letivas as atividades estendem-se à ocupação dos tempos livres com atividades lúdicas como o cinema, visitas a instituições e a museus, ou atividades

Luís
K 13

desportivas como piscinas, e ainda as exercidas ao ar livre como passeios e picnics, entre outras.

